

#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Você conhece a Sofia?



SECRETARIA DO
TRABALHO E
BEM-ESTAR SOCIAL



**GOVERNO
DE RORAIMA**

Poder Executivo

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

ANTONIO DENARIUM

Governador do Estado de Roraima

EDILSON DAMIÃO LIMA

Vice-Governador do Estado de Roraima

TÂNIA SOARES DE SOUZA

Secretária do Trabalho e Bem Estar Social – SETRABES

ESG SETRABES

Governança Social Ambiental

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: esg@setrabes.rr.gov.br

Expediente: **Hermes Vissotto Neto (Coordenador)**

1ª Edição (2025)

DPSE

Departamento de Proteção Social Especial

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: dpse@setrabes.rr.gov.br

Expediente: **Gardenya Vieira Nascimento (Chefe de Divisão de Ações de Alta Complexidade)**

DPETR

Departamento de Emprego, Trabalho e Renda

Rua Pavão, N° 206, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: dpetr@setrabes.rr.gov.br

Expediente: **Charles Bruno (Diretor)**

#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Você conhece a Sofia?





Você sabe o que são os ODS?

ODS é uma sigla que quer dizer Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São ideias que o mundo inteiro combinou para ajudar as pessoas e cuidar do planeta.

Como tudo começou?

Há um tempo atrás, em 2000, os países da ONU fizeram uma lista com 8 grandes metas.

Eles queriam acabar com a pobreza, melhorar a saúde e levar mais crianças para a escola.

Essas metas se chamavam Objetivos do Milênio.

Mas com o passar dos anos, perceberam que o mundo precisava de mais coisas para ficar melhor.

Então, os países se reuniram outra vez...

Em 2012, teve uma grande reunião no Brasil, chamada Rio+20.

Lá, pessoas do mundo inteiro disseram

— “Queremos um mundo com mais igualdade, natureza protegida e oportunidades para todos!”

Nasceram os ODS!

Depois de muitas conversas e ideias, os países criaram uma nova lista com 17 objetivos

Esses objetivos são para fazer o mundo mais justo, saudável e feliz para todo mundo até o ano de 2030!



Alguns exemplos de ODS são:

- ODS 1: Acabar com a pobreza
- ODS 2: Acabar com a fome
- ODS 4: Levar educação de qualidade para todas as crianças
- ODS 13: Proteger o planeta e cuidar do clima
- ODS 16: Promover a paz e a justiça

E por que isso é importante?

Porque todas as crianças do mundo — como você e a Sofia! — merecem viver em um planeta com amor, respeito, escola, saúde e natureza viva!



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Vamos conhecer a Sofia?

Sofia é uma menina de 8 anos.

Ela tem um cabelo bem enroladinho, um sorriso lindo e um coração muito bondoso.

Mora em um lugar chamado Comunidade Esperança, junto com sua mãe e mais cinco irmãos mais novos.

A casa deles é simples e pequena, mas cheia de amor.

A mãe de Sofia faz o possível para cuidar de todos.

Mas como a família é grande e o dinheiro é pouco, às vezes falta comida, roupa ou material escolar.

Por isso, mesmo sendo criança, Sofia precisa trabalhar.

Ela ajuda a mãe nas tarefas de casa e também sai para vender doces na rua.

Sofia faz isso com coragem, mas lá no fundinho do seu coração ela sonha o dia em que todas as crianças possam brincar e estudar sem se preocupar com contas e trabalho.

Sofia mora com sua mãe e mais
5 irmãos mais novos na
Comunidade Esperança.



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Sofia vende doces na rua

Todos os dias bem cedinho Sofia acorda, escova os dentes e arruma o cabelo.

Depois, pega o dinheirinho que conseguiu juntar e vai até a vendinha da esquina comprar balas, pirulitos e chicletes.

Ela guarda tudo com muito cuidado numa caixinha de papelão, amarra uma alça, pendura no pescoço e sai pelas ruas da cidade dizendo bem alto:

— “Olha a bala! Olha o pirulito!”

Sofia anda bastante.

O sol às vezes esquenta muito, os pés doem e ela fica cansada..

Com o dinheiro que ganha, Sofia ajuda a comprar arroz, sabão, pão e quando sobra compra lápis para os irmãos.

Ela também guarda um pouquinho para comprar mais doces no dia seguinte.

Mesmo sendo tão pequena, Sofia trabalha como gente grande.

Mas o sonho dela é outro: voltar pra escola, fazer amizades, aprender a ler mais histórias e brincar como toda criança merece.

Para ajudar em casa Sofia
vende doces na rua.



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Onde Sofia mora tem muitas crianças como ela: curiosas, sonhadoras e cheias de vontade de aprender.

Mas o dia da Sofia não começa com cadernos e lápis de cor. Enquanto os amigos vestem o uniforme e pegam a mochila, Sofia veste uma roupa simples pega sua caixinha de papelão e sai para a rua.

Ela vê os coleguinhos rindo, correndo para a escola, cantando músicas e conversando sobre o recreio.

Ela sorri para eles, imaginando como seria legal estar ali... mas por dentro, seu coração fica apertadinho.

— “Eu queria estar com eles”, pensa Sofia.

Mas ela precisa vender doces para ajudar a mamãe a comprar comida.

Enquanto os amigos aprendem a escrever palavras novas, Sofia acorda cedo e sai pelas ruas com sua caixinha pendurada no pescoço, que pesa e incomoda a deixando cansada.

Ela sente sono e dor nos pés.

Enquanto outras crianças estudam, Sofia trabalha.



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Um dia, Sofia conseguiu ir para a escola.

Ela chegou quietinha, com os olhos pequenos de tanto sono, e os passos bem devagar.

Sua mochila estava leve, mas o cansaço pesava muito mais.

Na sala, todas as crianças estavam animadas.

Elas sorriam, levantavam as mãos, respondiam às perguntas da professora.

Mas Sofia... ficou sentada, com a cabeça baixa, olhando para o caderno sem saber o que fazer.

Ela não entendia a lição, porque tinha perdido muitas aulas. E isso a deixava triste por dentro.

A professora, que gostava muito da Sofia, percebeu e perguntou com carinho:

— “Está tudo bem, Sofia?”

Sofia ficou quietinha.

Ela não sabia como explicar que trabalhava o dia todo, que sentia dor nos pés, que faltava porque não podia parar de vender doces.

A professora entendeu com o olhar e tomou uma atitude.

Na escola, a professora percebe que Sofia está diferente.



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

No final da aula, a professora chamou a mãe da Sofia para conversar numa salinha com uma mesa simples e cadeiras coloridas. Nessa conversa, a mãe revelou que Sofia vende doces para comprar comida.

A professora segurou na mão da mãe e disse com firmeza e carinho:

— “Mas criança não pode trabalhar, ela precisa estudar, brincar e descansar

Existe ajuda. Você não está sozinha. Podemos procurar apoio no CRAS, aqui na comunidade.”

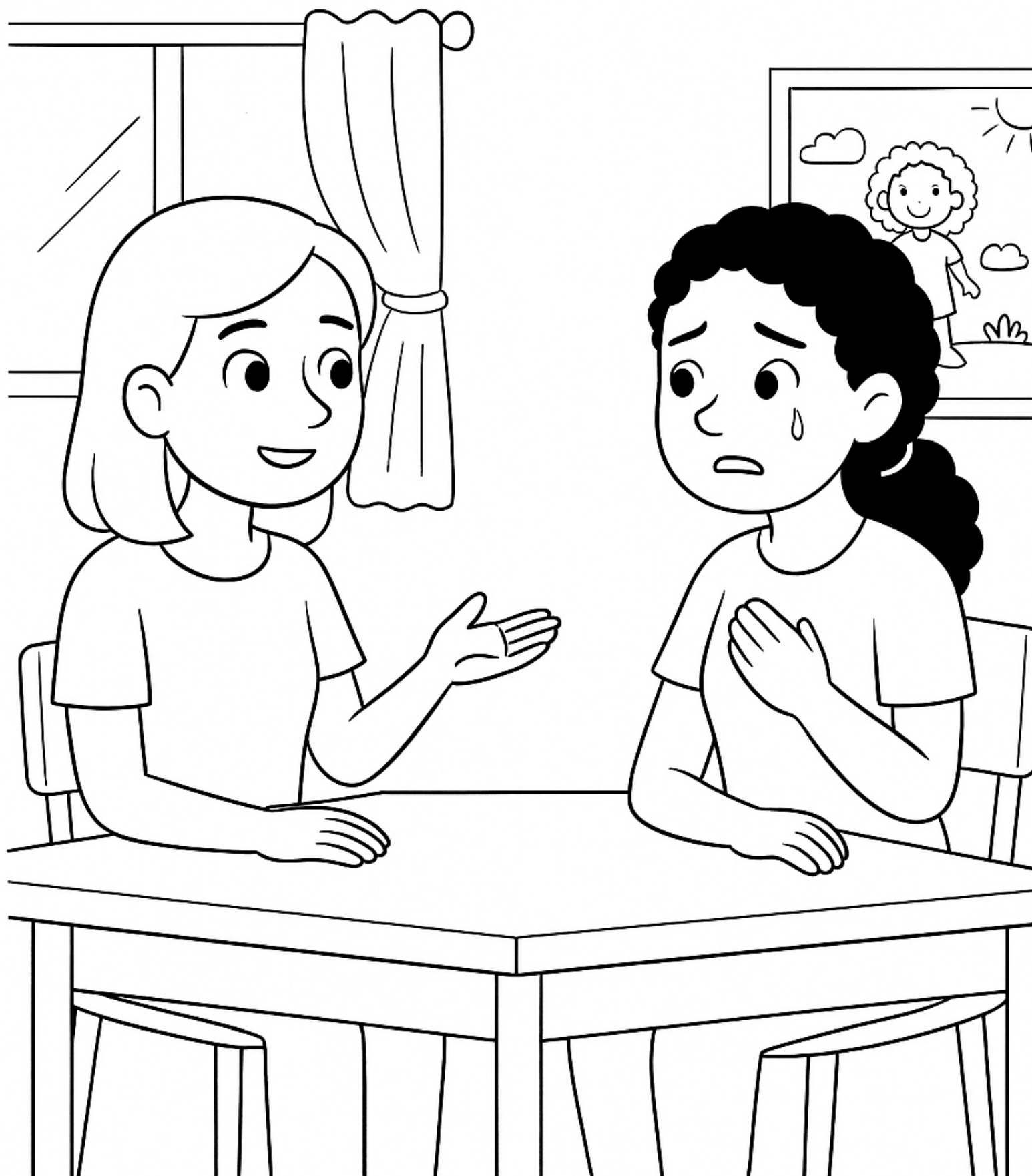
A mãe da Sofia ficou surpresa.

Ninguém nunca tinha estendido a mão assim para ela. Ela sorriu, com o coração mais leve, e respondeu:

— “Obrigada, professora. Eu quero o melhor para minha filha. E o melhor é ela na escola.”

E assim começou uma nova esperança na vida da Sofia...

A professora conversa com a mãe de Sofia.



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

07. A mãe da Sofia procura ajuda no CRAS danComunidade

No dia seguinte, bem cedinho, a mãe da Sofia colocou sua blusa mais arrumada, pegou a mão da filha e foi até um lugar chamado CRAS.

O CRAS é uma casa de portas abertas onde moram a escuta, o acolhimento e a ajuda

Lá, trabalham pessoas que se importam com as famílias da comunidade.

Assim que chegou, a mãe de Sofia foi recebida com um sorriso.

— “Bom dia! Em que podemos ajudar?” — perguntou uma moça do CRAS com voz doce.

A mãe contou sua história: falou das dificuldades, da falta de trabalho, da luta para alimentar os filhos e de como Sofia vendia doces para ajudar.

A moça ouviu tudo com atenção, sem julgar.

Depois disse:

— “Você é uma mãe muito forte. E agora vamos caminhar juntas para mudar essa história.”

No CRAS, a família da Sofia recebeu apoio

- Cestas básicas
- Ajuda com o material escolar
- Orientações para conseguir um novo trabalho
- E até visita de assistentes sociais que foram conhecer a casa deles.

A mãe da Sofia sentiu esperança no coração.

E pela primeira vez em muito tempo, Sofia voltou para casa sem a caixa de doces no pescoço.

Ela olhou para cima e pensou:

— “Agora eu posso ser só criança.”

**A mãe de Sofia procura ajuda
no CRAS da comunidade.**



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

Depois que o CRAS ajudou a sua família, a vida da Sofia começou a mudar.

Agora, ela não precisava mais sair cedo com uma caixa de doces no pescoço.

Em vez disso, Sofia acordava animada, colocava o uniforme limpinho e a mochila nas costas.

Ela ia para a escola com um sorriso enorme no rosto, pulando pelas calçadas da Comunidade Esperança.

Na sala de aula, Sofia prestava atenção, levantava a mão, fazia perguntas e até ajudava os colegas.

A professora olhava para ela com orgulho e dizia:

— “Muito bem, Sofia!”

No recreio, ela comia a merendinha e brincava de pular corda com as outras crianças.

Já não sentia mais dor nos pés, nem sono, nem tristeza no coração.

Sofia também começou a escrever melhor, ler historinhas, desenhar com lápis de cor e descobrir um mundo cheio de possibilidades.

Todos os dias ela agradecia em silêncio por poder ser criança de novo.

E cada vez que entrava pelo portão da escola, ela dizia baixinho para si mesma:

— “Agora eu posso aprender. Agora eu posso sonhar.” toda criança merece aprender com alegria e ter tempo pra sonhar.”

**Com o tempo, Sofia volta
a estudar todos os dias.**



#CHEGA DE TRABALHO INFANTIL

O tempo passou e muita coisa mudou na vida da Sofia.

A casa onde ela mora ainda é simples, mas agora tem comida na mesa, carinho no olhar e esperança no ar.

A mãe da Sofia conseguiu um novo trabalho com a ajuda do CRAS

Os irmãos estão todos matriculados na escola e participam de oficinas de música e desenho na comunidade.

Às vezes, Sofia vai ao CRAS para brincar, dançar e ouvir histórias

.Ela aprendeu que ninguém está sozinho e que ajudar é o melhor que a gente pode fazer.

Agora, quando perguntam o que ela quer ser quando crescer, Sofia responde sem medo:

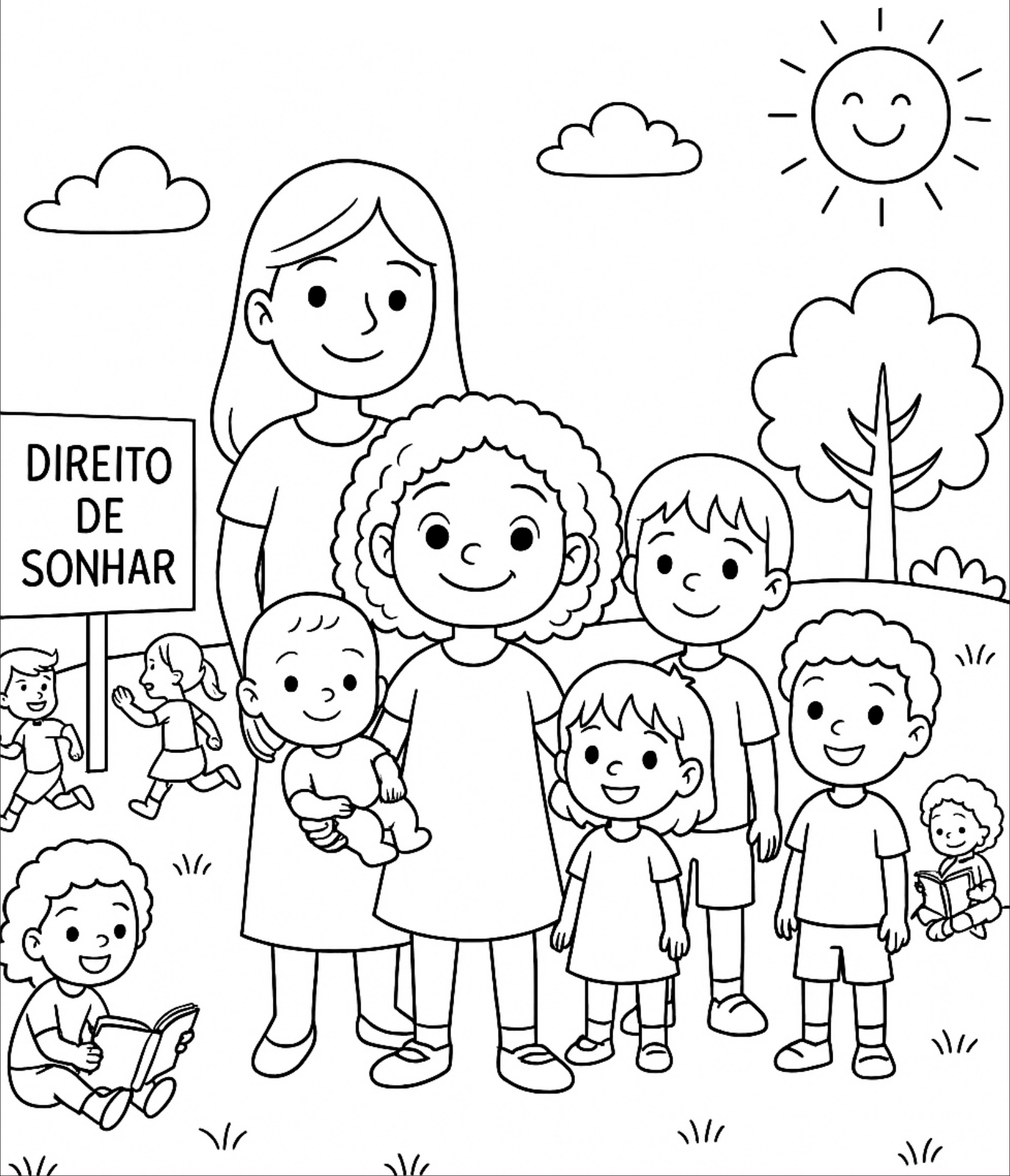
— “Quero ser professora! E ajudar outras crianças, como a minha professora me ajudou.”

E com um sorriso no rosto, ela diz para todo mundo ouvir:

“Toda criança tem direito de ser feliz, de estudar, brincar e sonhar. Ninguém deve perder a infância para o trabalho.”

E assim, a história de Sofia continua, como um livro bonito que inspira muitas outras crianças a acreditarem que tudo pode melhorar.

**HOJE SOFIA DIZ:
TODA CRIANÇA TEM
DIREITO DE SER FELIZ!**





MOVIMENTO NACIONAL ODS
RORAIMA
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESG

SECRETARIA DO
TRABALHO E
BEM-ESTAR SOCIAL



**GOVERNO
DE RORAIMA**